



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

PROPOSITADAMENTE, não temos querido referir-nos aos trabalhos da construção da Avenida para o Aerodromo de Paramos. Temos esperado, esperado muito, esperançados em que fôsse dada nova orientação a tão urgente quão necessario melhoramento.

Porém, a morosidade é tão grande, é tão lenta e preguiçosa a iniciativa que preside aos trabalhos, que, francamente, chegamos a ter a impressão de que tal Avenida nunca mais atingirá o seu termo.

Desenvolvam-se os serviços e haja um pouco de interesse. O que está sucedendo é a vergonha das vergonhas.

É notoria a falta de jardins em Espinho; Verdade é que o nosso Municipio não tem tido verba para dispendir em obras desta natureza.

Contudo, não seria interessante que desde já se mandasse traçar a planta do futuro Parque de Espinho, localizado, como é sabido, no antigo Campo de Futebol, e sem dispendio de importancias elevadas se fôsse procedendo á plantação de árvores que na ocasião oportuna teriam atingido um crescimento razoável?

Atentem nesta sugestão os snrs. vereadores.

UMA colaboração íntima entre as várias forças vivas da nossa terra seria meio caminho andado para a solução de vários problemas que nos assoberbam.

Infelizmente, porém, é tradição nossa trabalhar-se atabalhoadamente, sem prévio acôrdo e sem uma antecipada unanimidade de vistas.

Esta maneira de vêr, que todos condenam mas que ninguém se propõe evitar, muito nos tem prejudicado e muito nos continuará a prejudicar.

Não sera tempo de todos se entenderem em nome do sagrado nome da nossa terra e em defesa dos supremos interesses por quetanto pugnamos?

Impressões de Espinho

notas & comentários

DESDE os Estoris, irritantemente cosmopolitas, com a sua clientela rica e pretenciosa que nos deslumbra e fascina; à Figueira encantadora de praia suavíssima, distinta e vida caríssima; à Foz —; quão doloroso é confessá-lo a um tripeiro!... —, com o seu chiquismo mole oferecendo-se em gratuito espetáculo à turba irreverentemente curiosa dos mirónes que o Pôrto fabril e comercial ali despeja diàriamente; à popularíssima Póvoa de hete, rogénea frequência, — até Espinho, a grande praia do Norte que diferença enorme! — E que feliz compensação!

* * *

Espinho de hoje, remoçado pelas novas energias que lhe criaram; fortalecido, a-pesar-de desapossado de elementos que lhe pertenceram; receoso e cauteloso pelas ameaças do mar; modernizado e alinhado; preferido pela gente de bom gosto, Espinho — diziamos —, não pôde já recear a concorrência das mais reclamadas praias de banhos portuguesas, porque adquiriu tal personalidade própria, tal conceito e nôme, que ninguém pôde confrontá-lo sem preferi-lo, recordá-lo sem se sentir por êle atraído.

* * *

Espinho de hoje é praia higiénica para onde se vai com a antecipada certéza de se estar bem.

E' a vila progressiva onde se vive sem que nos sintamos isolados, onde tudo nos falte e todos procurem explorar-nos.

E' terra de sol, como a mais portuguesa das terras, de temperatura tão suave e tão constante como poucas.

E' praia de banhos que se prefere e se recomenda, porque o mar, aqui, embóra pouco violento, agita-se mais que em parte alguma, oferecendo na pureza das suas águas a garantia de que, próximo, não recebe esgostos, nem riachos...

E' praia que distrai, porque oferece todos os principais atractivos duma praia moderna, desde a emoção forte dos jogos regulamentados às galantes festas mundanas do Casino, desde as ginkanas e batalhas de flôres até ao deleitoso passeio da Avenida, parada de elegâncias, torneio de *flirts*...

* * *

O que Espinho pôde sêr no futuro não é coisa fácil de prevêr. Seria necessário, para tal, possuir a certesa de que á frente dos seus destinos e na defesa dos interêsses sempre estarão os homens que melhor e mais lhe querem — e, isso, sendo fácil de desejar-lhe, nem sempre o será de conseguir-

A falta de providencias da C. P. quanto aos inconvenientes que aqui temos apontado, é uma verdadeira provocação ao povo de Espinho e uma prova da sua má vontade contra esta terra que tanto lucro lhe dá, má vontade que nada justifica e por isso não se compreende.

Debalde temos apelado para os senhores directores da Companhia, especialmente para o snr. Coronel Vicente Ferreira, sem que até agora os nossos apêlos tenham sido atendidos, não obstante as uossas reclamações serem tam modestas, tam justas e, por isso, tam atendiveis.

Contra esse injustificavel procedimento que dá uma triste ideia da atenção que as comodidades do público, de quem a Companhia vive, merecem aos seus dirigentes, aqui registamos o nosso altivo, o nosso veemente e indignado protesto.

NAS paginas interiores deste número inserimos a carta que nos foi enviada pelo vereador snr. Brandão, e a réplica que a mesma nos sugeriu.

RECONHECEMOS que o pe-loura das ruas da nossa Câmara está muito sebre-carregado com serviços. Limpeza, águas, pavimentação de ruas, e ainda os assuntos das freguezias rurais a cargo de um só vereador, afigura-se-nos demais, e daí, talvez, a razão de certas deficiencias que se notam, a-pesar-da boa-vontade que o encarregado desse pelouro tem demonstrado.

Da maneira porém, que está constituída a atual C. A. o caso não tem solução, pelo que se impõe uma remodelação na mesma dotando-a com mais elementos de trabalho.

O problêma do abastecimento de águas à nossa vila, precisa de ser solucionado com urgencia, mas apoz prévio estudo de técnicos competentes.

Esperamos que assim o entenda a C. A. do nosso municipio.

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO
ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FÓSSIL E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras. — Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de
Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

VAGO**VINHOS DE PASTO**

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua, 16, 21—ESPINHO

CASA SOUSA

DE
J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena
Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azemeis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atrás, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis.

Rua 16 n.º 171--Espinho

PADARIA PRIMOROSA

DE
AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: Em 26, o sr. Evaristo de Moraes Ferreira.

Fazem anos: Hoje, a sr.^a D. Olivia Seabra de Moraes Cruz, esposa do nosso assinante sr. Martim Cruz, o sr. Alvaro de Oliveira Reis e a sr.^a D. Laura Pereira Barbosa, esposa do nosso assinante sr. Joaquim Pereira de Souza.

— Em 30, M.^{lle} Guilhermina Teixeira de Andrade, filha do nosso assinante sr. Dr. Antonio Joaquim de Andrade, o nosso assinante sr. José de Castro Moura e o menino Milton, filho do nosso assinante sr. Augusto Gomes de Pinho.

— Em 31, o sr. Dr. Antonio Teixeira de Andrade, nosso assinante e digno delegado do Procurador da República em Moncôrvo.

— Em 2 de Novembro, a sr.^a D. Maria do Céu Carvalho Brandão, esposa do nosso assinante sr. Lino Brandão, e menino Joaquim, filhinho do nosso assinante sr. Joaquim Moreira da Costa Junior e o menino Antonio Soares Moreira, neto do sr. Dr. Antonio Augusto de Castro Soares, nosso presado assinante.

— Em 3, a sr.^a D. Ana Pereira Mourão, e a sr.^a D. Maria C. Taveira, irmã do nosso assinante no Porto, sr. Manuel Taveira.

— Em 5, a menina Helena Godinho Valente.

Vimos

N'esta praia, acompanhado de sua esposa, o sr. Damil Tavares Veiga, nosso assinante no Porto, e o sr. João Ribeiro Mesquita.

Chegadas

De Grijó, o nosso assinante sr. Manuel Pinto de Souza e esposa.

— De Geão, o nosso assinante sr. Antonio Miguel Taveira.

CASA SOUSA

Com este titulo abriu recentemente na Rua 19 n.º 213 e 215, mais um bom estabelecimento de artigos de escritorio, escolares e todos os objectos proprios de uma papelaria.

O novo estabelecimento, propriedade do nosso amigo sr. J. Moreira de Sousa Junior, está montado com elegancia e bom gosto, dispondo de um completo sortido dos artigos da sua especialidade. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

OS NOSSOS POETAS

A palxão do luar e a minha palxão

Não sei que tem o Mar que já não canta
Pela tardinha, quando a sombra avulta.
Fica-lhe a voz, em roucos, na garganta,
E ha nos seus beijos uma dor culta...

No ceu profundo o Sete-Estrela exulta,
E, contrafeita, a Lua se alevanta
—E sempre aquela voz meio sepulta,
Voz que morrendo por cantar, não canta.

Curvado para as ordas interroga
Meu coração ess'outro coração:
—«Mostra-me a tua magua, desafoga!»

Silencio. A maré sobe. Lento e fundo
Soluça, escorre, em sangue, em turbilhão,
O Mar—a maior lagrima do mundo.

CLAUDIO CORREIA D'OLIVEIRA GUIMARÃES

-lhe. Assim, poderá Espinho sêr no futuro engrandecido ou diminuido.

Os grandes homens, dignos continuadores de Augusto Gomes, super abundam em espírito e em palavras, mas faltam em corpo e em acção. Mas não faltam em absoluto, felizmente para Espinho que sómente dêles póde esperar tudo quanto legítimamente lhe deve pertencer, Não esperem, pois, os espinhenses, que o vento da Fortuna lhes junte os bens que ambicionam; o vento nada mais fará que dispersá-los cada vez mais.

A mudança da estação e linha ferrea, permitindo a Espinho a aquisição duma soberba Avenida que fâcilmente poderia sêr prolongada até à Granja, é obra de vulto, mas realisável, carecendo, apênas, de um pouco de acção e de muita persistência.

A preocupação de Espinho, resumir-se-á, portanto, em não deixar que outras praias — e tantas são, aqui no Norte, as pretendentes! — consigam, ainda que seja uma simples equiparação, na concorrência que se desenha. Parar, numa altura destas, seria pôr em grãve risco tudo quanto está conseguido e prejudicar a realização de tôdas as aspirações e projectos de vida futura.

Estas palavras, que não chegam a sêr uma exortação aos espinhenses, traduzem, um pouco, as conclusões a que chegamos depois de havermos confiado à escrita as ligeiríssimas impressões que a *Defesa de Espinho* — digno e brilhante baluarte dos interêsses desta bôa e progressiva terra — nos pediu.

Sem atavios, nem retórica, escritas consoante surgiram no pensamento, pôdem destroar aqui, por falta de mérito literário, ou franquesa demasiado rude, mas, nem por isso, deixarão de significar os nossos votos ardentes e sinceros pelo progresso de Espinho, a simpatia e respeito que os espinhenses nos merecem, o desejo que sentimos de contribuirmos com a nossa cóta parte, modestissima, embóra, para a sua propaganda.

Espinho, Outubro de 1933.

J. Barrote Júnior

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento de descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

VENDE-SE Um biombo e um balcão, sendo este de 230X1, — com 3 gavetas e a frente toda envidraçada.

Falar na Rua 62 n.º 694.

Boletim Funebre

Faleceu no dia 21 o industrial de serralheria Sr. Francisco Ribeiro Guimarães, que foi um dos fundadores e era 2.º comandante dos Bombeiros Voluntarios Espinhenses.

O seu funeral que se realizou no dia imediato.

Foi bastante concorrido incorporando-se nele varias corporações de bombeiros de fóra e os seus colegas de Espinho.

A' familia enlutada e á corporação dos bombeiros Voluntarios Espinhenses, apresenta «Defesa de Espinho» o seu cartão de pezames.

Em Coimbra, onde tinha acabado de consorciar-se com sua prima, a Sr. D. Maria Augusta Ferreira Pinto Basto Conceiro da Costa, faleceu, com uma sincope cardiaca o Sr. Augusto de Andrade Ferreira Pinto Basto, de 24 anos, estudante da faculdade de Engenharia, do Porto, e filho do conceituado banqueiro Sr. Henrique Ferreira Pinto Basto, residente nesta vila.

Transportado para aqui no pronto socorro dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, onde chegou no dia 25 de tarde, foi o feretro conduzido para o cemitério desta vila, onde ficou sepultado.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pezames.

Incendio e morte

Na passada segunda-feira, no lugar de E-mojais, da freguezia de Anta deste concelho, declarou-se incendio num pequeno casebre onde habitava o cego José Alves da Silva, de 72 anos, conhecido pelo apelido de Ceguinho da Pedreira, o qual devido a horriveis queimaduras que sofreu, sucumbiu, horas depois, no hospital de Santo Antonio do Porto, para onde foi transportado pela Auto-ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

«Defesa de Espinho» é o jornal do concelho que tem atingido maior circulação.

— Todo o espinhense que se preza assina a «Defesa de Espinho».

Finanças

Segundo o disposto no § 1.º do Art.º 21: do Decreto n.º 16733, é durante o corrente mez que serão julgadas as reclamações contenciosas, sôbre contribuições e impostos apresentados nos ultimos 90 dias.

Correspondencias

Subscrição

Paramos, 28— Com o fim de conseguir para a nossa escola um mobiliário novo e moderno, a Junta da freguesia resolveu abrir uma subscrição entre os habitantes de Paramos.

Porque se trata dum melhoramento necessário e urgente, estamos certos que todos contribuirão de bom grado, com o que lhes fôr possível, para que esta iniciativa seja coroada de bom exito.

ão êsses os nossos votos sinceros, pois, desta fórmula damos uma nota de bairrismo e união, que são a base principal para se conseguir alguma coisa em meios tão pequenos, como é o nosso.

Iluminação publica

Parte das lampadas desta freguesia não dão luz; umas, porque estão quebradas e outras avariadas ou fundidas.

Chamamos para o facto a atenção de quem superintende neste assunto, pois avizinha-se o inverno e alguns caminhos nem com luz são transitáveis, quanto mais ás escuras, tal é o estado em que se encontram.

C.

Anta, 25— Para início do Campeonato Divisionário nesta freguesia encontraram-se no passado Domingo no Campo Dr. José Salvador os grupos de honra e reservas do Império Anta Football Club com identicas categorias do Sporting Club de Espinho.

O que foi o decorrer do encontro já a maior parte dos leitores sabem, abstenendo-nos portanto de o relatar.

O Espinho pôde mostrar bem a sua superioridade sobre o adversário vencendo-o por 3-0 e 3-1 respectivamente em 1.^{as} e 2.^{as} categorias.

— No próximo dia 2, festeja o seu aniversário natalício o nosso amigo snr. Domingos Couto, agente em Espinho da C.^a de Seguros La União J. de Fenix Espinhol.

C.

MÁ ORIENTAÇÃO

A propósito do nosso editorial do n.º 82, sob esta epigrafe, recebemos a seguinte carta que publicamos na integra, conforme nos pede o seu autor.

Espinho, 18 de Outubro de 1933.

Ex.^{mo} Snr. Director da «Defesa de Espinho» — Espinho.

Ex.^{mo} Snr.

E' de lamentar que um semanário *Regionalista Independente*, portanto com o dever de semear e conservar a boa união e entendimento entre os multiplos interesses desta terra, tome por vezes atitudes que somente servem para lançar a confusão e alimentar as más interpretações entre quem o lê.

Por exemplo: o número 82 do jornal da sua digna Direcção, insere algumas locais e artigos em que são comentadas ásperamente várias obras que estão sendo levadas a efeito pela Comissão Administrativa actual: Estou certo que tais comentarios, não são ditados pela vontade de perseguir a actual Comissão: Porém fazendo esta justiça, tenho que os attribuir á falta de competência do articulista em tais assuntos:

Todos aquêles que quizerem criticar e censurar as obras alheias, devem, quando não possuam o necessário conhecimento da matéria, munir-se de informações e opiniões o mais certas e verdadeiras possiveis. Foi o que o autor ou autores dos tais comentarios descuraram lamentavelmente. Quando não, teriam sabido que a actual Vereação tem feito muito mais do que despachar o expediente; e que se é certo que não possui um «plano de conjunto», nem por isso deixa de executar obras e melhoramentos que entende que são necessarios e possiveis visto que é composta de gente que *tambem tem responsabilidades*.

O articulista diz por exemplo que tem a certeza que o cano da rua 14 não suporta o livre curso dos dejectos que a ele vão têr, vaticinando portanto o levantamento dos paralelos para a sua substituição. Ora, se se tivesse dirigido a uma fonte onde colhesse as tais informações e opiniões certas e verdadeiras, ficaria a saber que os dejectos não tem curso pelo dito cano, pela razão simples de não existir nenhuma ligação directa de

fossas simples para o cano, mas sim de fossas «Mouras», resultando, a que só as aguas a êle se dirijam. Mas mesmo que assim não fôsse, não nos devemos esquecer que se o mesmo cano serviu durante tantos anos para esse fim, quando era directo, melhor servirá agora que tem saidas em várias ruas que o cortam.

Quanto á rua 8 parte Norte, não tem esgoto é certo; mas nenhuma rua ao Norte da rua Bandeira Coelho o tem, visto depender de um grande estudo o escoamento do esgoto da parte Norte da Vila. Será isto no entanto rasão para não se beneficiar aquela parte da Vila? Suponho que não.

Quanto ao serviço de limpezas das ruas, repare que se actualmente não andam mais limpas, tambem não andam mais sujas do que noutros tempos.

Mais adiante, critica-se a forma rapida da construção da rua 14 e afirma-se a sua má construção. Uma informação desapaixonada e verdadeira, ilucidaria o autor deste escrito, que o desnivelamento que se nota, em alguns pontos desta rua, se devem não á sua má construção mas sim á falta de consciencia de alguns condutores de veiculos pesados que ás escondidas e sem consideração alguma por sinais e pelo esforço que se dispende na construção de tal artéria, transitam por ela, mesmo nas partes em que não chegou o apiloamento. Só depois de 120 dias a contar da data da sua terminação se poderá afirmar se a sua construção foi boa ou má, porquanto o empreiteiro obriga-se a, dentro deste praso, corrigir qualquer defeito de construção que se encontre nela.

E' notada a celeridade da sua construção; se no entanto a mesma construção fôsse feita mais morosamente, talvez que tambem merecesse criticas; que se ha-de fazer?

A' tal comissão da rua 37 composta de cavalheiros «cujo nome não é preciso citar», mas que são conhecidos, e que protesta pelo facto de a Câmara mandar suspender o calcetamento da dita rua, cumpre-me informá-la que o calcetamento da rua 37, não foi suspenso, pela simples rasão de nunca ter sido começado. O novo calcetamento, atingiu o Largo do Vouga, e aí parou por falta de pedra. Ora não tendo sido começada a rua 37, não se pôde dizer que os seus trabalhos tenham sido sus-

DESASTRE

Por volta das 12 horas da passada sexta-feira, 20 do corrente, deu-se um lamentável desastre que poderia ter custado a vida de uma criança.

Quando cruzava ao fundo da rua 19 a camionete de carga n.º 9223 de Albergaria-á-Velha conduzida pelo motorista José Domingues Pereira, descia em corrida um grupo de crianças, e uma delas filha do industrial de alfaiataria snr. Teofilo Sá, foi de encontro á camionete, que só por milagre devido á manobra que o chauffeur fez não a colheu; do embate feriu-se na cabeça sendo pensada na farmácia Rocha.

O condutor não teve culpa do desastre e imediatamente compareceu na farmácia e na administração tendo os seus documentos em ordem.

pensos em beneficio doutras ruas de menos importancia. Toda a pedra que vem, é necessaria para a conclusão «completa» da rua 14. A que se destina á rua 8 lado Norte, reparem que não é igual no tamanho á que se tem empregado nas ruas 14 e 8 lado Sul. Tenham, pois, mais um bocado de paciencia, que o que está destinado, é que logo que se termine a rua 14, se dê immediato começo á rua 37.

E' possivel que os trabalhos executados debaixo das minhas ordens, não agradem a ninguem. No entanto, podem ter a certeza que os tenho ordenado como melhor posso e sei. Felizmente porém para os detractores dos modestos serviços com que tenho concorrido, a minha estada na Camara e mesmo em Espinho, está por pouco. Talvez o meu sucessor faça melhor; talvez mesmo que os meus actuais criticos tenham oportunidade de fazer mais e melhor.

Sem outro assunto e esperando dever-lhe a fineza da publicação integral destas considerações que julgo oportunas e necessarias, subscrevo-me

De V. Ex.^a At.^o Ver. e Mt.^o Obrgd.

O Vereador do Pelouro,
Manuel da Costa Brandão

FOSFOPOS

de absoluta confiança? Não hesite!... Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar — entram em tôdas as boas mesas, porque são as melhores.

Resposta a uma Resposta

E' de aplaudir, e nunca de lamentar, uma sagrada comunhão de ideias, uma unisona congregação de esforços, uma coerente crítica a determinados actos, uma áspera censura a factos mal ordenados e os mais rasgados elogios a realidades. . . que o mereçam.

A carta do Ex.^{mo} Sr. Manuel da Costa Brandão veio no momento oportuno, na ocasião naturalmente indicada para um interessante diálogo.

A ela responderemos, por partes, como é natural, e afim de evitar a confusão e o alimentar as más interpretações entre quem o lê:

1.^o—Orgulhamo-nos por ostentar no nosso periódico o título de Semanário Regionalista Independente. Até hoje, ainda não foi posta em dúvida a boa interpretação e o claro sentido que esta frase representa.

E' certo que algumas vezes se tentou lançar aos quatro ventos o pregão da nossa parcialidade; porem... nada se provou, o que, como é obvio, constituiu um ridículo tremendo.

Há muito quem afirme. Contudo, prová-lo, ou seja, justificar mentiras, é bem mais difficil e por vezes impossivel. Não será assim?

2.^o—Desde sempre temos batalhado e combatido a favor duma união perfeita ou o mais perfeita possivel entre todos os bons espinhenses.

Assim, não servindo nós quaisquer fracções a que propósito vem a alusão do *decar de semear e conservar a boa união e entendimento entre os múltiplos interesses da terra?*

Deem-se ao trabalho de ler a «Defesa de Espinho». Atendem nas afirmações que nas suas colunas temos feito. Vejam, com olhos de vêr, observações nela expostas e tirem conclusões.

Demais, o exemplo da *boa união e entendimento* de quem deveria partir?

Da Comissão Administrativa do nosso municipio, não resta dúvida alguma. Porque razão se não trabalha com mais liberalidade? Porque motivo se não fornece á imprensa local, cópias, pelo menos, das actas das sessões camarárias?

Haveria mal algum se assim se procedesse? Cremos que não. Muito tempo houve

quem o entendesse por bem e ainda hoje há quem o faça.

S. Ex.^o o Sr. Dr. Oliveira Salazar, illustre Presidente do Conselho, norteia a nau governamental servindo-se bastantes vezes da imprensa, dando-lhe a conhecer as suas intenções, os seus projectos e a sua maneira de vêr.

Porque não seguem o exemplo do chefe?

3.^o—A «blague» da *vontade de perseguir* a actual Comissão não cabe, não tem fundamento nem a mínima base. Todos os vereadores o sabem em demasia, mesmo aqueles (nossos assinantes) que *julgaram desobrigar-se de certas obrigações* pelo facto de devolverem a «Defesa». Constata-se, não estaremos em êrro, um pouco de despeito mal contido, que deu em resultado trasbordar a paciencia e entornar-se a sôpa . .

Perseguir, nós? Por Deus, não digam blasfemias nem disparates. Tirem isso da ideia e tudo singrará normalmente.

4.^o—Todos temos responsabilidades. Infelizmente, o que não abunda, são tecnicos. Competentes, procurando bem, ainda se encontram alguns.

Encarregue-se alguém «que saiba» de estudar e apresentar um projecto que satisfaça, um plano de conjunto que nos enobreça e que, embora realizado sem pressas, se desenvolva harmonica e pensadamente.

Trabalhar duma forma atrabiliária não é recomendável. Dispendem-se energias, fazem-se gastos e sacrificam-se necessidades imperiosas a predileções por esta ou por aquela obra. Obedeça-se a uma regra. Haja um método e havendo um método estará encontrada a solução da fórmula—a coordenação.

Eis as responsabilidades: não seguir uma directriz de todos conhecida e que agradando plena e absolutamente, tenha sido discutida em todos os seus pormenores.

Da discussão nasce a luz... Existem muitos filósofos, é uma verdade, mas, na maioria dos casos, a filosofia esbarra perante a realidade dos factos.

5.^o—O articulista do «fundo» de 15 do corrente não é falho de competencia nem está mal informado. Sabe o que escreveu, isto é, o que foi publicado.

Para apreciar uma obra ou para ajuizar sobre o valor

dum melhoramento não é preciso descer a meticulosidade contratuais, que, quasi sempre, ou são contrapudcentes ou não se cumprem. E' o caso da rua 14.

Negar a má construção desta artéria é faltar á verdade e só um leigo se pôde dispôr a afirmá-la. Um ou outro desnivelamento não seria de notar e notá-lo seria uma mesquinhece infantil. Porém, são tantos, tantos, que a crítica e a censura são unânimes... ou quasi unânimes.

O empreiteiro desta rua, certamente, sabe bem o que anda a fazer. Igualmente, á nossa Comissão Administrativa não devem ter passado despercebidas as faltas que êle vem cometendo.

E' racional, então, que só depois de concluida a rua 14 (passados 120 dias) se vá pedir ao empreiteiro o integral cumprimento daquilo a que êle se obrigou? Não terá êle meios de fugir ao combinado? Tem, e muitos.

A própria carta do Sr. Manuel da Costa Brandão a êles alude: a falta de cuidado dos conductores de carros, a inobservancia de determinadas ordens, etc., etc. Com isto que terá que vêr o adjudicatário? Estaremos em êrro?

Constatando-se a má construção porque motivo se permitiu o continuar de faltas e o aglomerar de imperfeições?

Não teria sido preferível cortar o mal pela raiz evitando, assim, dissabores e desgostos á nossa Comissão Administrativa?

Deem-se ao cuidado de comparar o pavimento da Avenida 8 (feito por operários da Camara) com o da rua 14 (feito por operários... especializados?). Notem a diferença, diferença enorme que salta á vista.

6.^o—Não criticamos por mero prazer de criticar, nem gostamos de escrever ou entreter-nos com brincadeiras de mau gôsto. A celeridade ou morosidade na construção da rua 14 não nos interessa, resalvando, claramente, êste ou aquele extremo.

A'quele aludimos pela única e simples razão de entendermos que havia serviços mais urgentes a fazer, e que, até, se poderia ter suspenso a sua pavimentação para dar logar á construção da artéria a que a seguir nos referimos.

7.^o—A rua 37 é de uma urgencia inadiável. Não teria

sido difficil um acôrdo com o empreiteiro da rua 14, e, suspendendo os serviços nesta pavimentar aquela.

Dado o péssimo estado da rua 18, qual a vantagem da rua 14 sem a ligação pela rua 37, e qual vantagem ainda da Avenida 8 sem esta mesma ligação?

Chama-se a isto trabalhar ao contrário, trabalhar sem método.

8.^o—De novo afirmamos que o calcetamento da rua 37 pode afoitamente dizer-se que *foi suspenso*. A intenção da Camara ao ordenar a construção da Avenida 8 até ao Vale do Vouga não incluiria a imediata pavimentação da rua 37? Não seria o final desejado, o remate preciso e urgente?

Então, foi ou não foi suspenso? Porque razão foi prefeita a rua 14 á rua 37?

A ter-se dado a casualidade do contracto da rua 14 ter sido feito anteriormente, teria sido boa medida, medida excelente, que se fizessem todos os possiveis para que antes de tudo, tudo em absoluto, se ligasse o Vale do Vouga á Fosforeira.

Não se procedeu conforme o bom senso indicava. Não é verdade?

9.^o—O serviço de limpeza pública é uma das vergonhas que mais nos atormenta.

Diz o Sr. Brandão: *se actualmente não andam mais limpas, tambem não andam mais sujas do que noutros tempos*.

Não é bem assim, leal e francamente o dizemos, *Noutros tempos*, tempos anteriores, as ruas andavam melhor tratadas. Aqui, e sobre êste assunto, não há dúvida alguma, há a certeza.

Porém, mesmo que assim não fôsse, é critério a que possamos subordinar a solução dêste tão momentoso problema, a opinião manifestada pelo Sr. vereador do pelouro?

Na nossa maneira de vêr, sempre e sempre, deve procurar-se um progresso intenso, a eliminação de miasmas, o desaparecimento de joio e um subir de valor que nos engrandeça. Contrariamente, o progresso será de carauguejo, tornar-se-há nulo e de nenhum valor.

Faça o favor de lêr Sr. Brandão:—as nossas ruas durante a época de banhos que terminou deram muito

(Continúa na 7.^a página)

O Café Nicola

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

— Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira dirigir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o
vosso carro? Adquiri-reis na
AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem
e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

**Colégio de Nossa
S.ª da Conceição**

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em **ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111**

Telef. 37-ESPINHO

**PADARIA
A PEROLA DE ESPINHO**

DE *Faria & Irmão*

Especialidade em pão Francez de
Luxo, Bijou e de todas
as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e higiene
De manhã e de tarde
Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa
de Seguros**

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho :

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — **ESPINHO**

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — **ESPINHO**

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E — **ESPINHO**

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engranagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião
Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: **ESPINHO** :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—**ESPINHO**

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—**ESPINHO**

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
tros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 45

Telefone 531—**ESPINHO**

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabre a 12 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Descontentamento

E' doutrina assente pelo Douto Tribunal Superior do Contencioso das Contribuições e Impostos que: «Para a justa e rigorosa applicação das leis fiscaes torna se essencialmente necessario apreciar com justiça os factos e aprender o sentido das palavras e das cousas, pondo absolutamente de parte o chamado critério fiscal, ou seja o propósito de se ser sempre favoravel ao fisco com prejuizo do contribuinte.» (ac. de 4-5-932, publicado no D. G. de 2-7-32).

No tribunal de 1.ª Instancia d'este concelho, liga-se pouca importância a tal doutrina, prevalecendo a mania do posso, quero e mando, conscios do seu valor profissional quando arrecadam grandes receitas para o Estado, embora se exija ao contribuinte maiores sacrificios dos alem que legalmente são devidos.

E' debaixo deste criterio, com a agravante de ameaças em futuros lançamentos, que estão a ser julgadas as reclamações apresentadas dentro dos prazos fixados no Art.º 18.º do Dec. n.º 16.733 referentes ao corrente ano economico.

A espinhosa missão dos Tribunais Contenciosos, é defender os interesses do Estado com a mesma imparcialidade, honestidade e ponderação com que devem defender-se os direitos dos Contribuintes.

Assim está certo, o contrario acarreta sempre desgostos e dissabores, muitas vezes provocados pela mania acima referida.

FEIRA DE GADO

Foi uma ideia feliz a que teve a direcção da Associação Commercial e Industrial desta Vila propondo á C. A. da Camara Municipal a criação de uma secção de gado no nosso mercado semanal.

Essa secção foi auspiciosamente inaugurada na ultima segunda-feira, em que se realizaram já operações de vulto, o que é indício do exito que a nova modalidade da feira deve atingir.

Os negocios de gado proporcionam geralmente um certo movimento no local onde se realizam, e por isso, o Comércio e a Camara de Espinho muito terão a lucrar com a secção de gado que acaba de ser inaugurada, dando assim á nossa feira, que já era a mais importante em generos alimentícios, que se realiza nestas redondezas, fóros de feira completa, pois para isso apenas lhe faltava o commercio de gado.

(Continuação da pág. 5)

má nota de nós. Mal cuidadas, falta de hygiene e ausencia de asseio.

Não é compreensivel que sirva de termo de comparação o que outras gerencias teem feito. Não é tacto administrativo valorisar uma acção, referentemente, a qualquer outra que tenha passado.

Acima de tudo, deve andar o amor próprio, a vontade de fazer mais e melhor e o desejo de nos collocarmos num plano superior ao conquistado pelos nossos antecessores. O resto, a opinião pública julgará melhor entender e lhe aprouver—é o caso de agora.

Repetimos o que dissemos em 15 do corrente: «um pouco de boa vontade (que sabemos existir), instruções concretas, fiscalização aturada e pleno cumprimento das obrigações a cada um impostas...» seria o bastante... salvo melhor alvitre. Cumprir ou não cumprir, eis a questão.

10.º — Deliberou-se pavimentar a rua 14 e nós, fieis ao nosso ponto de vista, sustentamos o que temos manifestado—não discutir a escolha, mesmo, porque nada lucrariamos com isso.

Não compreendemos, e aqui está o pómo da discórdia, porque razão não se substituiu o antigo cano de esgôto (de dimensões ínfimas) por um novo colector, pelo menos, das dimensões que normalmente veem sendo applicadas.

Devemos ser prudentes e devemos olhar para o futuro. Pensem, pois: estão certos que o antigo cano é bastante, que será suficiente para uma artéria da importância da rua 14?

Quantas e quantas construções podem ainda ser feitas nesta rua? Não há nela muitos terrenos próprios para mais edificações? Qual critério seria de adoptar?—ter um dia de levantar os paralelepipedos ou ter colocado desde já um colector nas devidas condições?

Há muitos anos—ainda o Snr. Brandão cá não estava—amudadas vezes o cano de esgôto da artéria a que nos vimos referindo estava obstruido. A razão de tal facto não é necessário dizê-la.

E' certo ser uma grande verdade que isto não succede há bastante tempo. Porém, quem nos garante que não venha a acontecer novamente?

Podem ter feito mais ligações ou derivações. Apesar de tudo, não duvidamos em dizê-lo—é condenável, já que se pavimenta definitivamente a rua 14, não ter colocado um novo colector; era um serviço feito por uma vez... e

não se pensava mas nisso. Assim, de hoje a amanhã... veremos. Oxalá nos enganemos.

11.º — Finalizando: apreciem coma quizerem estas nossas considerações ditadas, sinceramente o dizemos, pelo desejo de bem servir a nossa terra. Não nos move qualquer má vontade contra a Comissão Administrativa do nosso municipio. Lamentamos, apenas, que certos componentes da mesma não compreendendo várias vezes o sentido claro dos nossos escritos, interpretem de qualquer maneira alvitres acetáveis, observações justas, sugestões dignas de estudo e ideias merecedoras de ponderação.

Ninguem neste mundo é perfeito. Todos teem os seus defeitos e vicios.

Não temos por norma cultivar a «chantage» nem servirmo-nos de meios incorrectos para defender esta ou aquela attitude. Temonos limitado, unica e simplesmente, a apontar mazelas e a indicar soluções.

Util, inutil, esta nossa forma de vêr as coisas? Os nos leitores ajuizarão.

Fazemos justiça á actividade, verdadeiramente notável, que a nossa Camara vem dispendendo. E' grande, muito grande mesmo. Porém, falta-lhe o principal, ou seja, a ordem, o método e a directriz.

Não nos valemos da «Defesa» ou de outro qualquer meio para conquistar a subida á cadeira do governo local. Pensar em tal coisa é rematada tolice, grossa asneira. Afugentem tal sonho do cérebro e não pensem mais nisso. Se nunca em tal pensamos, porque diabo haveriamos agora de pensar?

Para provar-lhes a nossa imparcialidade, a nossa isenção e muitas outras coisas, pouco seria preciso, muito pouco mesmo. Os Senhores bem o sabem, os Senhores teem a prova cabal desta afirmação.

Somos independentes, e independentes continuaremos a ser

Esta resposta deveria ser dirigida ao Snr. Manuel da Costa Brandão; coutudo, ora vai no singular, ora vai no plural. Desculpem-nos os amadores da boa literatura, mas vai assim para não perder a cadencia e o ritmo... e no final é a mesma coisa...

—Ao Snr. Brandão os nossos maiores agradecimentos pela sua carta, e creia que o maior prazer teremos em o contar durante muitissimos anos no numero daqueles que nos habituamos a considerar como amigos sinceros e devotados. A sua carta é um exemplo desta nobre qualidade.

Do nosso prezado colega «Diario Liberal» transcrevemos a seguinte correspondencia que se baseia nas reclamações que nós e outras entidades locais temos dirigido a C. P. sem até hoje termos sido atendidos, como era de justiça:

Espinho e a C. P.

Espinho, 20.—Tanto as entidades officiais como as várias colectividades locais, entre elas se destacando a Associação Commercial e Industrial de Espinho, Liga dos Interesses Gerais de Espinho, como ainda a Imprensa local e correspondentes dos vários diários da capital e do Pôrto, têm feito várias e justissimas reclamações á... *omnipotente e poderosa* C. P., reclamações aliás bem dignas de ser atendidas e com a maior urgencia. Pois a-pesar-das prometidas providências feitas pela direcção da mesma, á Comissão que há pouco foi a Lisboa, Espinho continua a esperar por uma... madrugada de nevoeiro, esperando que, envolvido no mesmo, venham as... *tais* prometidas providências!

Todos os espinhenses julgaram sempre que, depois da retirada da *suprema* direcção da C. P., o *super-homem*, sr. Mesquita, tido e havido como feroz inimigo desta praia, o seu substituto procurasse conciliar os interesses da Companhia com os justos desejos da população de Espinho e desfazer com os seus actos, a má impressão, aliás justa que os espinhenses possuíam e possuem ainda do referido *super homem*.

Porém, o que se nota com tal substituição? E' que: «quartel general em Abrantes... tudo como de antes!» Isto é, Espinho continua ao que parece, sob o domínio vexatório do sr. Mesquita, pelo menos... assim nos parece!

Haja pois, coerência, srs. donos da C. P. e cumpram com aquilo a que se comprometem ou que prometem!

C.

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve sêr dirigida ao director —Rua 16 n.º 654.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição, devem sêr dirigidas ao Sr. Americo Fernandes da Silva—Rua 19 n.º 345 Espinho.

ESPECTACULOS

Teatro Allianca

Hoje á tarde e á noite o publico de Espinho terá occasião de apreciar o empolgante film da Paramount:

«**Damas do Presidio**» que tem como principal interprete a celebre vedeta Silvia Sidney—e a engraçada comédia, de Ives de Miranda:

«**A Ultima Parada**» (La chance)—completando a sessão uma revista da Paramount.

—E' sem duvida, um dos melhores programas que o «Aliança» tem exibido, pelo que o recomendamos aos nossos leitores.

Cine-Jardim Recreio

A empresa deste cinema, continuando a apresentar os maiores exitos da cinematografia mundial, tem a honra de exhibir hoje a grande Super Produção realizada pelo célebre encenador, G. W. Pabst, falada em francez, segundo a obra instrumental de Miguel Cervantes, **D. QUIXOTE** tendo no protagonista o grande actor russo, **Fedor Chaliapine**, o maior tenor da nossa época.

D. Quixote é aquêlê pobre fidalgo castelhana que vai numa sêde angustiosa de justiça, por caminhos ingratos, á beira da loucura, em busca dum ideal que nunca chega a atingir.

Tôda a crítica mundial tece os mais rasgados ilogios a êste filme, classificando o como uma das melhores produções de 1932.

Amanhã será apresentado, a pedido, o brilhante Super-Filme português, com a colaboração da Marinha de Guerra e da Aviação Maritima, **A CASTELÀ DAS BERLENGAS**.

Na próxima quarta-feira, dia de todos os santos, será exhibida a brilhante comédia musicada; ainda em exhibição no «Trindade» do Pôrto, **A MINHA MULHER NOIVA DE OUTRO**, com **Jean Murat** e **Annabela**, cantada e falada em francez.

Casa aluga-se uma magnifica vivenda, tipo moderno, na esquina das ruas 22 e 15, tôda mobilada, com 7 divisões e um quarto de banho completo.

Preço razoavel.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário José Francisco Pereira.

Assinaí e anunciaí na

DEFESA DE ESPINHO

«A Verdade»

Com prazer registamos a visita do nosso prezado colega em epigrafe, semanario republicano independente que sob a direcção dos Snrs. Lino Nunes Figueirôa e Joaquim Salgado se publica no Porto e com o qual gostosamente, permutamos.

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

Não se tendo realizado, por motivo de força maior, a Assembleia Geral convocada para o dia 23, convoco novamente os Snrs. associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na proxima segunda-feira, 30 do corrente, pelas 21 horas, a fim de se tratar da seguinte ordem da noite:

a) — Leitura e aprovação da acta da ultima Assembleia;
b) — Apreciação das contas da gerencia finda e votação do Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição dos corpos directivos para 1933-1934;

d) — Outros assuntos de interesse social.

— Se á hora marcada não estiver presente o numero legal de socios, a Assembleia funcionará, impreterivelmente, uma hora depois, com qualquer numero.

Espinho, 24 de Outubro de 1933.

O Presidente da Assembleia Geral.

a) *Dr. Antonio Augusto de Castro Soares.*

ARREMATACÃO

1.ª Publicação

No dia 5 do proximo mez de Novembro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, é posto em praça o prédio abaixo mencionado, penhorado aos executados Manuel Alvês dos Reis e mulher Joana de Oliveira Meireles, de Espinho, na execução que lhes move Bernardino Gonçalves, solteiro, de aí: Um prédio formado por umas pequenas casas terreas, em mau estado, e pequeno quintal, junto, sito na rua 66 «Rio Largo», de Espinho; avaliado em 500\$00. Pelo presente são sitados quaesquer credores incertos, dos executados, para assistirem á arrematação.

Feira, 18 de Outubro de 1933.

O Chefe da 2.ª secção, servindo na 4.ª

Aquiles Jose Gonçalves
Verifiquei

Nunes Correia

Correspondencias

Caminhos

Paramos, 21— A nossa Junta tem sido incansável na reparação e alargamento dalguns caminhos da freguesia, e se mais não tem feito é porque para mais não tem recursos. Tive occasião de vêr o seu orçamento ordinário para o novo ano económico e fiquei surpreendido ao constatar que a sua receita anual é de 2.300\$00.

Com uma receita tão diminuta não se pôde fazer melhoramentos, a não ser que a iniciativa particular auxilie juntamente, e que a Ex.ª Câmara se lembre que Paramos também pertence a Espinho, e que só a Paramos se deve o Campo de Aviação que o concelho de Espinho possui.

Estrada da Praia

Está intransitável e sem concluir. Parece estar condenada a permanecer assim eternamente. Em devido tempo, tive a honra de acompanhar uma numerosa comissão de proprietários desta freguesia, que foram pedir á actual Câmara para que mandasse reparar convenientemente esta estrada, pois é a única praia que não tem uma estrada, apesar de todos os anos a empresa de pesca que lá trabalha, contribuir para a Ex.ª Câmara com um bom par de milhares de escudos a titulo de imposto sôbre o rendimento do pescado.

Aos comissionados foi prometido, sob palavra de honra, que a nossa estrada para a praia se concluia dentro em breve, mas, já se vai mais de meio ano sem que se tenha lá gasto um centavo.

Temos pelo Ex.ª sr. presidente da Câmara, bem como por todos os demais componentes da mesma a maior das considerações e estamos certos que não faltará á sua palavra; e por isso, esperamos contidos de que justiça nos seja feita.

C

Casa aluga-se, nova, espaçosa, higienica e muito solheirinha. Tem instalação electrica, água, tanque, quintal, etc. Preço 85 escudos.—Passeio Alegre, 872. Trata Agencia Ramos—Espinho.

Cursos particulares

Carolina de Oliveira Peixoto, professora, participa que mudou os seus cursos para a Rua 16 (junto ao Teatro Allianca).

Cronica Desportiva

CAMPEONATO DISTRIITAL

Anta, 0—Espinho, 3

2.ª catg.

Anta, 1—Sporting, 3.

Agradecimento

Os colegas do inditoso carteiro sr. António Augusto Leite de Sá vêm, reconhecidos agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu funeral.

Pela lotaria do Natal, a **FOSFOREIRA PORTUGUESA** fará sortear a 2.ª **CASA PORTUGUESA**.

Vejam a minha



**Não ha sequer 3 dias
Nunca imaginei
Que poderia ficar
tão encantadora**

A minha pele era amarela, escura e fanada. Havia desagradaveis pontos negros, grosseiras escamas da pele e poros dilatados á volta do meu nariz, do meu queixo e da minha testa. Hoje, a minha pele suave, branca, e aveludada e a minha tez esolendida causam inveja e pasmo a todos.

Não ha mulher que não possa, hoje em dia, branquear, amaciar e embelezar facilmente a sua pele usando simplesmente, todos os dias, Creme Tokalon. Alimento para a pele, Cór Branco (não gordurosa). Ele contém creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que branqueiam e tonificam. Penetrando logo, acalma a irritação das glandulas cutaneas, contra os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal forma que chegam a desaparecer. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais aspera. Ele cura e amacia a pele com uma feita dentro de 3 dias a pele com uma beleza e uma frescura novas e incripiveis, e isso de tal forma que não seria possivel obtê-lo doutra maneira.

A venda nas perfumarias, bazares e principais farmacias.

Não encontrando pode dirigir-se ao Deposito Tokalon de Lisboa (secção D. E.), 88, Rua d'Assunção, que atende na volta do correio.